



ICEFLU

IGREJA DO CULTO ECLÉTICO DA FLUENTE LUZ UNIVERSAL
PATRONO SEBASTIÃO MOTA DE MELO

Comunicado da Igreja do Santo Daime

Por ocasião da realização deste Seminário sobre Ayahuasca e Políticas Públicas, gostaríamos de expressar aqui nossa saudação e desejar que ele tenha resultados bastante positivos, que contribuam para o fortalecimento da institucionalização da nossa bebida sagrada .

Para nós, este é um momento de luto, devido ao trágico desaparecimento do nosso querido e saudoso irmão Glauco e seu filho Raoni. Na sequência destes fatos tão tristes, temos constatado uma campanha da mídia, no sentido de culpar o nosso sacramento por este abominável crime.

Esta acusação não procede e não tem fundamento. Esperamos que pouco a pouco, a sobriedade se imponha sobre qualquer tipo de sensacionalismo, por parte daqueles que querem ver neste acontecimento um pretexto para retroceder na conquista tão valiosa dos nossos direitos de liberdade religiosa. Pelo contrário, que este caso seja visto por aquilo que realmente é: um crime hediondo, uma exceção, uma trágica fatalidade.

Nestes últimos anos, obtivemos o reconhecimento pleno e definitivo da prática religiosa da Ayahuasca/ Santo Daime no Brasil e no mundo.

Neste sentido, cabe destacar o parecer final do GMT/CONAD, que concluiu 25 anos de estudos e pesquisas, reunindo representantes das entidades religiosas, autoridades do governo e cientistas, garantindo a regulamentação do uso religioso da nossa bebida sacramental.

Agora está em curso um pedido junto ao Ministério da Cultura e ao IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) para o tombamento imaterial da Ayahuasca e do Santo Daime, sem dúvida um patrimônio de valor inestimável da nossa cultura.

Esta iniciativa, que coincidentemente foi tomada de forma quase simultânea pelas entidades ayahuasqueiras do Acre e por nós do ICEFLU, através da Secretaria de Cultura do Estado do Amazonas, se reveste de grande significado espiritual, cultural e social.

Entretanto é bom frisar que, quando consideramos o tombamento da cultura da Ayahuasca/ Santo Daime, nos sentimos apenas uma parte de um vasto universo que abrange também as mais variadas formas de denominação que os povos ancestrais da nossa América davam a este mesmo *vinho das almas*.

Rendemos portanto também aqui nossa homenagem a estes povos nativos que, ainda mais do que nós, podem ser considerados os detentores deste patrimônio sagrado, do qual ainda hoje somos tributários e continuadores.

Sem dúvida, coube ao Mestre Irineu fazer esta grandiosa síntese da tradição espiritual e da cultura indígena para um novo contexto, ao mesmo tempo que realizava uma nova leitura do cristianismo popular pelas lentes da ayahuasca. Com isto, ele promoveu um verdadeiro resgate histórico da espiritualidade e da cultura nativa, tão perseguida em nome de uma versão intolerante do catolicismo expansionista aliado à empresa colonialista .

Na continuação desta síntese cultural cabocla e urbana, ele foi seguido também por muitos outros irmãos, mestres e fundadores de outras tradições, que expressaram esta mesma verdade em outros contextos doutrinários e rituais. Como é o caso do Mestre Gabriel (UDV), Frei Daniel (Barquinha) e também do Padrinho Sebastião Mota de Melo (CEFLURIS).

Saudamos portanto com muita alegria esta iniciativa de tombamento do nosso sacramento. Consideramos que ela representa um reconhecimento para todos nós e que diz respeito à todas as tradições religiosas que o utilizam, dentro de uma grande diversidade de denominações, credos e ritos.



ICEFLU

IGREJA DO CULTO ECLÉTICO DA FLUENTE LUZ UNIVERSAL
PATRONO SEBASTIÃO MOTA DE MELO

Entendendo o processo espiritual e cultural desta forma, estaremos sendo fiéis aos princípios que nortearam o Mestre Irineu e os demais patronos das nossas tradições, contribuindo para a união deste grande povo ayahuasqueiro e daimista .

Padrinho Sebastião, `a semelhança dos demais fundadores das outras linhas tradicionais, foi também um homem simples, nascido na floresta, de onde adquiriu todos os seus conhecimentos e habilidades de seringueiro, artesão de canoas, médium e curador. Conviveu com o Mestre Irineu e dele recebeu a orientação e a profecia de que iria levar a cabo a sua missão no estado do Amazonas, como de fato aconteceu. Prova disto é a Vila Céu do Mapiá, que congrega hoje mais de mil habitantes e é a nossa sede matriz.

Portanto, nossa igreja se considera uma derivação legítima e autêntica do tronco do Mestre Irineu. Dele herdamos o fundamento da nossa Doutrina. Além disto, como afirma o nosso Estatuto Doutrinário, respeitamos todas as demais confissões religiosas.

Dando este testemunho, temos crescido em todo o mundo, difundido nossa língua, nossa cultura e a espiritualidade dos povos da floresta em dezenas de países em todos os continentes.

Nossa Igreja tem firmado alianças espirituais com muitas outras medicinas sagradas e contribuído grandemente para a legalização e o reconhecimento do nosso sacramento no Brasil e no mundo.

Como também desenvolvido um intenso trabalho social e ambiental pela preservação da floresta amazônica e também em prol das populações carentes onde se localizam uma boa parte das nossas comunidades.

Para finalizar, reiteramos as congratulações a todos os irmãos ayahuasqueiros e daimistas por este novo tempo de reconhecimento que se avizinha, onde esperamos ter cada vez mais condições para professar nossa fé e convicção religiosa, sem sermos alvos de constrangimentos e preconceitos.

Esperamos que possamos receber e construir este novo tempo e este novo mundo com muita maturidade, discernimento e união. Pois para fugirmos da lógica insana e persecutória da qual já fomos vítimas, devemos provar em nós mesmos uma sadia coexistência e diálogo dentro da liberdade e diversidade religiosa que todos queremos agora desfrutar.

Pois neste mundo de guerras e discórdia, este é o caminho que pode legar aos nossos filhos e netos este tesouro que recebemos da Rainha da Floresta .

Alex Polari de Alverga
Diretor Executivo da ICEFLU